

'Doce Vita': Um híbrido de tomateiro de porte compacto com frutos alaranjados devido à acumulação de beta-caroteno.

Antônio C. Torres¹; Leonardo S. Boiteux^{1,2}; Maria Esther de N. Fonseca¹;

Leonardo de B. Giordano¹.

¹Centro Nacional de Pesquisa de Hortaliças (CNPq), Embrapa Hortaliças, CP 0218,70359-970, Brasília (DF); ²Bolsista CNPq. E-mail: boiteux@cnph.embrapa.br

'Doce Vita' é um híbrido de tomate (*Lycopersicon esculentum*) de porte extremamente compacto, cuja principal característica é a presença de frutos alaranjados devido à presença de elevados teores do pigmento carotenóide beta-caroteno (precursor da vitamina A). Este híbrido é o resultado de um cruzamento entre uma linhagem de entrenós curtos contendo o gene dominante *Beta* (que controla a acumulação do carotenóide beta-caroteno) e com uma linhagem paterna de fenótipo "anão". Tem hábito de crescimento determinado (gene *sp*) com excelente cobertura dos frutos. A maturação dos frutos não é concentrada, permitindo diversas colheitas. Os frutos de 'Doce Vita' são firmes, de formato arredondado, maturação uniforme (gene *u*), com coloração externa laranja escura, brilhante. O teor médio de beta-caroteno em frutos totalmente maduros varia 60 a 75 $\mu\text{g/g}$. O teor de sólidos totais é de em torno 4,0oB e a massa média dos frutos é de 30 g quando cultivado em vasos de cinco litros. O porte compacto do híbrido 'Doce Vita' permite o seu cultivo em vasos, como planta ornamental, ou em pequenas hortas domésticas. A presença de beta-caroteno faz do híbrido 'Doce Vita' uma fonte potencial deste pigmento em dietas de populações rurais e urbanas, especialmente em áreas onde a hipovitaminose A ainda é um problema de saúde pública.